

CINE UFPEL PARA IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DO CINEMA NO ENVELHECIMENTO ATIVO DA POPULAÇÃO

VINÍCIOS RODRIGO WIEDERGRÜN¹; ROBERTO RIBEIRO MIRANDA COTTA²

¹Universidade Federal de Pelotas – rodrigowdg@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – robertormcotta@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa a experiência de projeção de filmes numa sala de cinema, tendo como foco a sessão do projeto de extensão Cine UFPel para escolas e asilos, através da ação Cine UFPel para idosos, realizada na sala de cinema da instituição. O filme exibido foi o documentário *O coringa do cinema* (2019), dirigido por Sergio Kielling.

O Cine UFPel é uma sala de cinema universitária aberta em 2015. Trata-se de um projeto de extensão coordenado pelo Prof. Dr. Roberto Cotta, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC). Está situado no prédio da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM) e possui todas as ferramentas necessárias para proporcionar uma experiência de cinema. A curadoria é dedicada à exibição de filmes pouco acessíveis no circuito exibidor local, com destaque especial para obras brasileiras. As sessões são gratuitas e abertas à comunidade.

A ação Cine UFPel para idosos faz parceria com asilos e outras instituições com o objetivo de oportunizar à população idosa um espaço educacional, cultural e social, bem como a troca de conhecimento entre gerações. Essa sessão específica teve parceria com a Prevpel, Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas, que atua para garantir a concessão e a manutenção dos benefícios previdenciários e assistência à saúde aos seus segurados.

O evento aconteceu no dia 30/08/2024, sexta feira, às 15 horas, contando com a presença estimada de 35 pessoas, idosos dos mais variados perfis. Depois da sessão foi realizada uma confraternização com docinhos, salgados e conversas sobre o filme.

O filme *O coringa do cinema* conta a história de Virgílio Roveda, um profissional do audiovisual com mais de 50 anos de carreira, que trabalhou em diversas áreas do cinema e em filmes de grande importância para a cinematografia nacional, mas que assim como muitos outros permanece no anonimato.

É um filme com o qual o público pode se sentir identificado e representado. Gaúcho, como Virgílio também é chamado, continua na ativa e relembra momentos importantes de sua vida. Ao mesmo tempo, o documentário provoca curiosidade ao mostrar como o cinema era feito naquela época.

2. METODOLOGIA

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, baseada no método de observação participante, recurso metodológico que possibilita inserção mais aprofundada nas práticas escolhidas para estudo, reduzindo interpretações no trabalho investigativo.

O quadro teórico que viabiliza essa discussão é composto por CHINITA & JANICAS (2014) para demonstrar o cinema como ferramenta pedagógica de troca intergeracional e fonte de reflexão. ACOSTA, PASTORIO & ROSS (2018) para falar da importância de socializar para um envelhecimento ativo, e MAGALHÃES (2015) para refletir sobre as dificuldades do acesso ao cinema.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

As sessões do Cine UFPel sempre são realizadas de forma gratuita a toda comunidade. Para conseguir realizar essas sessões depende da liberação gratuita desses filmes por parte das distribuidoras, que normalmente são reféns do mercado cultural.

A lógica do mercado cultural, que monopoliza os filmes disponíveis e como eles são apresentados, determina os altos preços praticados pelas salas de cinema. Além disso, esse monopólio de distribuição também influencia no conteúdo que é exibido. (MAGALHÃES, 2015, p.4)

Através da conta de e-mail do Cine UFPel entrou-se em contato com Matheus Trunk, escritor do livro *O coringa do Cinema* (2014), no qual o documentário foi inspirado, e solicitou-se a exibição gratuita de *O coringa do cinema*. Com o filme liberado foi realizado um processo de curadoria no qual decidiu-se exibi-lo na sessão Cine UFPel para idosos. Ir ao cinema torna-se ainda mais importante e positivo para a saúde mental durante a terceira idade, além de estimular a criatividade com belas obras audiovisuais, a ida ao cinema permite socializar e trocar conhecimentos intergeracionais.

Além de workshops e cursos livres em regime pós-laboral, o cinema pode ser utilizado como ferramenta pedagógica em muitas e variadas iniciativas sociais, na medida em que suscita o pensamento estético e crítico dos indivíduos sobre o mundo à sua volta, contribuindo para a formação integral dos cidadãos e podendo mesmo constituir-se como um meio de sensibilização, adaptação ou reação às mudanças sociais e avanços tecnológicos. (CHINITA & JANICAS, 2014, p.3)

Conforme combinado através do grupo do Cine UFPel, no aplicativo WhatsApp, o coordenador e um dos bolsistas do projeto chegaram em torno das 14 horas, cerca de uma hora antes da exibição, para testar o arquivo do filme, evitando qualquer tipo de imprevisto com os equipamentos e programas usados. Desse modo, pôde-se avaliar a proporção da imagem projetada, a conexão de cabos e o funcionamento das máquinas que permitem a projeção dos filmes.

O computador fica conectado ao projetor como se a projeção fosse uma segunda tela do computador, nesse sentido usamos o VLC media player para abrir os filmes. É um programa que atende às necessidades, por abrir os mais diversos formatos de arquivos e permitir um controle simples. No VLC é possível abrir na tela do computador, os comandos do volume do som e ao mesmo tempo na tela de projeção uma janela onde o filme é reproduzido.

A sala de exibição possui isolamento acústico, por isso temos um par de *walkie talkies* para aplicar os testes de som. Um fica na cabine de projeção e o outro com alguém na sala de exibição. Foram passados alguns trechos dos

filmes, momentos que continham apenas diálogos entre os personagens e momentos com música e mais intensidade.

Antes da sessão a representante da Prevpel apresentou ao público informações sobre o filme e a sessão do Cine UFPel para idosos. A exibição aconteceu sem problemas, e com a devida atenção aos idosos que necessitam de ajuda para se locomover dentro da sala, que possui piso inclinado e escadas, para ir ao banheiro. Em geral os idosos dessa sessão pareciam levar uma vida ativa, não se encaixando nos estereótipos comuns dados a eles.

Após o encerramento da sessão foi realizada a confraternização. Organizado e patrocinado pela Prevpel, foi disposto um café da tarde com salgados, docinhos e sucos, oferecidos aos seus associados, aos integrantes do Cine UFPel e para outras pessoas que assistiram ao filme.

Em uma perspectiva no campo da Gerontologia, ao mesmo tempo em que aponta a atividade como benéfica e necessária para a satisfação com a vida na velhice, a Teoria da Atividade enfatiza que todo o idoso requer e deseja altos níveis de atividade social. Com isso, a pessoa que envelhece em boas condições é aquela que permanece ativa e consegue resistir ao desengajamento social. (ACOSTA, PASTORIO & ROOS, 2018, p.250)

Durante essas conversas os idosos demonstram gostar do documentário ao relembrarem ter assistido alguns filmes dos quais o Gaúcho participou. Eles também relembram suas próprias histórias, principalmente as de quando e como olharam os filmes nos quais Virgílio Roveda participou, além de outras histórias envolvendo cinema. Também relataram ter gostado de ver como esses filmes foram feitos, obras das décadas de 50, 60 e 70, algumas com a participação de artistas como Amâncio Mazzaropi, além de pornochanchadas, demonstrando a identificação geracional com o público.

Neste âmbito, a educação através do visionamento e reflexão sobre filmes específicos pode ser utilizada como forma de sensibilizar as pessoas idosas para questões relacionadas com as experiências da idade e alguns desafios diários ao lidar com o envelhecimento. Deste modo se fomenta um modo de apreciação cinematográfica diretamente relacionado com o fenômeno de identificação com personagens da mesma faixa etária. (CHINITA & JANICAS, 2014, p.4)

4. CONSIDERAÇÕES

Essa sessão Cine UFPel para idosos foi muito importante, pois exibindo um filme de forma gratuita para toda a comunidade, promoveu acesso à cultura.

O Cine UFPel é ferramenta pedagógica, inclusiva e de bem estar social que contribui para o envelhecimento ativo da população idosa de Pelotas. É muito satisfatório participar da exibição de um filme com representatividade etária, isso permitiu uma identificação do público com a obra. Por fim, concluo que são necessárias mais ações como esta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. **Título do Livro.** Local de Edição: Editora, ano da publicação.

Ex.: JENNINGS, P.B. **The practice of large animal surgery.** Philadelphia: Saunders, 1985. 2v.

ACOSTA, M. A. de F.; PASTORIO, A. P.; ROOS, S. N. M. O cinema no debate sobre o envelhecer. **Revista Kairós-Gerontologia**, V. 21, N 1, p. 243-256, 2018.

CHINITA, F.; JANICAS, B. **O cinema como ferramenta andragógica para a terceira idade: o Projeto CINAGE.** In: Avanca/Cinema 2014. Avanca: Edições Cineclube de Avanca, 2014.

MAGALHÃES, V. D. **A Importância do Cinema como Lazer Popular e as suas Formas de Inclusão.** Monografia (Especialização em Mídia, Informação e Cultura) - Centro de Estudos Latino-Americanos de Cultura e Comunicação (CELACC) da Universidade de São Paulo (USP), 2018.